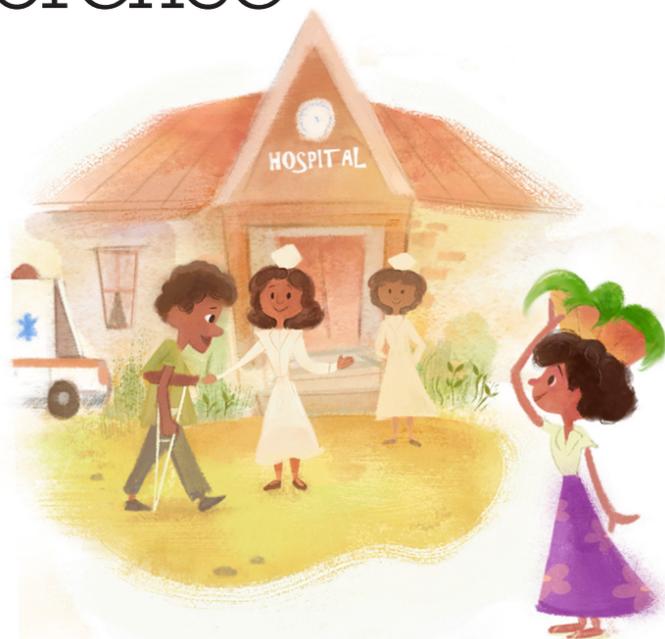


Uma touca branca para Florence

Jordan Monson Wright
(Inspirado numa história verdadeira)

Florence Onyejekwe, de 13 anos, chegou a seu lugar habitual no lotado mercado ao ar livre em Onitsha, na Nigéria. A rua estava cheia de vendedores que chamavam a atenção de compradores ocupados. Mulheres carregavam fardos sobre a cabeça enquanto caminhavam. As férias escolares tinham acabado de começar, e Florence sabia que seus amigos estavam gostando muito dessa pausa nos estudos. No entanto, Florence passava as férias vendendo vernônia no mercado. Era sua única chance de ganhar dinheiro para pagar as despesas da escola.

Entretanto, Florence não reclamava. Afinal, sua mãe ficava muitas horas no mercado todos os dias vendendo inhame para comprar comida para a família. A mãe trabalhava muito e o pai



também. Mas, sem muito estudo, era tudo o que eles podiam fazer. Florence estava quase terminando os primeiros anos do Ensino Fundamental. Talvez se ela conseguisse continuar seus estudos, poderia vir a ter um emprego melhor e ajudar a família.

Quando voltou para casa, Florence encontrou seus pais e perguntou: “Vocês acham que vou conseguir cursar o Ensino Médio? E talvez a faculdade?”

A mãe olhou para Nnam (o pai) e balançou a cabeça. “A faculdade é muito mais cara do que podemos pagar”, respondeu Nnam. Florence baixou a cabeça e olhou para seus sapatos. Ela não queria que a mãe e Nnam vissem o quanto ela estava decepcionada.

Alguns dias depois, Florence passou no hospital para pegar alguns remédios. O hospital estava quase tão cheio quanto o mercado, só não estava tão barulhento. Florence ficou olhando para as enfermeiras que usavam uma touca branca. Ela se imaginava usando um uniforme como aquele, ajudando os doentes e cuidando de bebês em um grande hospital. Talvez *ela* pudesse ser enfermeira.

Florence sabia que seus pais estavam certos — pagar os estudos seria difícil. Mas ela sabia trabalhar arduamente. E decidiu tentar.

Mesmo com muitas tarefas a fazer durante o dia, Florence tirava um tempo para estudar. Passou na prova para o Ensino Médio, e Nnam pegou emprestado dinheiro suficiente para que ela estudasse. Depois de um tempo, descobriu que o governo ajudava a pagar o curso de enfermagem. Seu sonho estava a seu alcance!

No entanto, quando chegou a hora de começar o curso, Florence ficou em dúvida. E se fosse difícil demais? E se ela sentisse solidão? Florence baixou a cabeça e fez uma oração: “Querido Deus, por favor, dá-me força para fazer o curso de enfermagem e me empenhar ao máximo”.

Na escola de enfermagem, Florence aprendeu a dar remédios e a higienizar os instrumentos. Às vezes seus pacientes melhoravam, mas às vezes não. Florence orava sempre para ter coragem. Após os três longos anos, ela se formou em primeiro lugar em sua classe. Seu sonho tinha se tornado realidade! Ela conseguiu usar a touca branca de enfermeira e, com isso, pôde ganhar o suficiente para ajudar a família.

Muitos anos depois, Florence visitou um pequeno ramo da Missão Gana Acra. Seu marido, Christopher



Chukwurah, era o presidente da missão lá. Ela encontrou algumas crianças no ramo que não conseguiam ir sempre à escola. Elas não tinham certeza de como seria seu futuro. Florence se lembrou de quando era criança. “O que posso dizer para ajudá-las?” Fez uma oração silenciosa.

Depois teve claramente uma inspiração: Conte a elas como foi sua vida.

Florence pensou em sua vida. Havia trabalhado em hospitais na Nigéria e nos Estados Unidos. Casara-se com um bom homem, e juntos conheceram A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Tornou-se mãe. Agora, ela estava ajudando os missionários a terem saúde e a trabalharem arduamente. O Pai Celestial a ajudou a se tornar enfermeira. Ele a tinha ajudado a fazer mais do que ela imaginara. Ele poderia fazer o mesmo por aquelas crianças.

Florence olhou para as crianças e sorriu. “Sabem aquelas toucas brancas que as enfermeiras usam? Vi uma touca daquelas e decidi me tornar enfermeira.” ●

O autor mora em Michigan, EUA.



Esta foto mostra Florence quando finalmente usou sua própria touca de enfermeira.

